

| | | |
|---|---|---|
|  | <p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p> |  |
| <p>Despacho</p> | <p>NP: p46kh0h7 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 18/12/2019 Moção de congratulação nº 2048/2019 Protocolo nº 11054/2019</p> | |
| <p>Autor: Dep. Xuxu Dal Molin</p> | | |

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO", na forma:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Xuxu Dal Molin, vem manifestar o reconhecimento público e parabenizar o Município de Porto Estrela por ocasião de seus 28 anos de aniversário.

No dia 19 de dezembro de 2019, em que se comemora os 28 anos do Município de Porto Estrela, expresso as minhas mais sinceras congratulações.

JUSTIFICATIVA

O povoamento da região está ligado diretamente à expansão econômica e cultural do município de Cáceres, que no final do século passado era o maior ponto de referência para a exportação da ipecacuanha.

Outro ramo do extrativismo vegetal também atraiu aventureiros à região, a borracha. Eram muitas as seringueiras, além de madeiras de lei. A notícia correu e a febre fez historia.

As origens históricas do atual município de Porto Estrela se perdem no tempo e nas lendas, contadas pelos mais antigos moradores do lugar.

Inicialmente formou-se uma "corrutela" às margens do Rio Paraguai, atual município de Barra do Bugres e Cáceres. O barranco escolhido para assentar o povoado era alto.

Todos os anos o lugar era cortado pelas águas do Rio Paraguai na força das cheias. No período das longas estiagens apresentava solo rosado, adornado de pedras brancas. Quando o sol, ao se por, batia nestas pedras, o reflexo obtido lembrava raios estelares. O mesmo se dava em noite de lua cheia.

Surgiu então a denominação Porto das Estrelas. Existem ainda outras duas versões para a denominação do município;

A primeira da conta que na beira do Rio Paraguai residiam duas donzelas. A beleza das moças transcendia os padrões da época dos primeiros povoadores. Os muitos navegadores que cruzavam este trecho deram às



duas jovens o apelido de “estrelas” – para justificar a euforia da passagem. Ficou então Porto das Estrelas.

A segunda versão é sobre o aparecimento de fogo brando à beira rio, logo após a abertura do porto. Uma ilusão de ótica transmitia a idéia de que as inúmeras fagulhas ao ar, mais pareciam um turbilhão de estrelas. Também teriam ficado Porto da Estrelas.

As três versões, seja qual for a mais coerente, tem procedência na historia oral, e têm valor histórico. Independentemente da opção, mais tarde o Porto das Estrelas teve sua denominação simplificada para Porto Estrela.

As primeiras notícias que se tem a respeito do lugar vem do ano de 1800, período em que as iniciaram as primeiras construções as margens do Rio Paraguai.

Os primeiros nomes que a historia registrou foram de Maria Luzia, Pedro Pinto e André.

Em 1890, Antonio da Costa, sua esposa Maria Benedita da Costa e os irmãos Pedro Santiago da Costa e mais sua mulher Felismina Costa, fixaram residência às margens do histórico rio. Dedicaram-se à criação de gado e agricultura de subsistência.

A comunidade que havia se formado dedicava-se à extração da poaia, a ipecacuanha planta conhecida por excelentes propriedades medicinais, que abundava na mata virgem e representava meio de vida.

A poaia foi fator de economia dominante por muitos anos, sendo comercializado com os barqueiros que trafegavam pelo Rio Paraguai. Por muito tempo a poaia apresentou a segunda colocação na pauta das exportação mato-grossenses.

Em 1920, chegaram a região José Inácio, Ângelo e Manoel Castilho, vindos de Cáceres, com o objetivo de explorar a extração de madeiras de lei. Era comum encontrar nestas matas ainda virgens inúmeras variedades, tais como a araputanga (mogno), ipê jatobá, cedro, peroba e tantas outras.

O transporte de madeiras eram vias fluviais, através do Rio Paraguai até Cáceres. Com o passar dos anos a atividade foi se intensificado, até diminuir. Acabaram-se as reservas nativas de madeiras.

A Lei Estadual nº 5.901, de 19 de dezembro de 1991 criou o município.

Localizado a 188,9 km da capital Cuiabá, segundo o Instituto brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE tem a população estimada de 2.963 habitantes.

Nesta data tão importante, não poderia deixar de externar as congratulações a este povo ordeiro, trabalhador que busca sempre o avanço e o desenvolvimento de Porto Estrela-MT.



Estendo meus votos ao Exmo. Sr. Prefeito de Porto Estrela, Eugênio Pelachim e ao Presidente da Câmara Municipal Exmo. Sr. Denissom Brilhadori, que seja enviada a presente moção aos mesmos.

Desta feita, tenho em vista a relevância do tema, conto com a aprovação da presente proposição.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 17 de Dezembro de 2019

Xuxu Dal Molin
Deputado Estadual